



12 de outubro de 2023

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Setembro 2023

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO IPC FIXOU-SE EM 3,6%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 3,6% em setembro, taxa inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação de 4,1% (4,5% em agosto). A variação do índice relativo aos produtos energéticos situou-se em -4,1% (-6,5% no mês precedente) e o índice referente aos produtos alimentares não transformados desacelerou para 6,0% (6,4% no mês anterior).

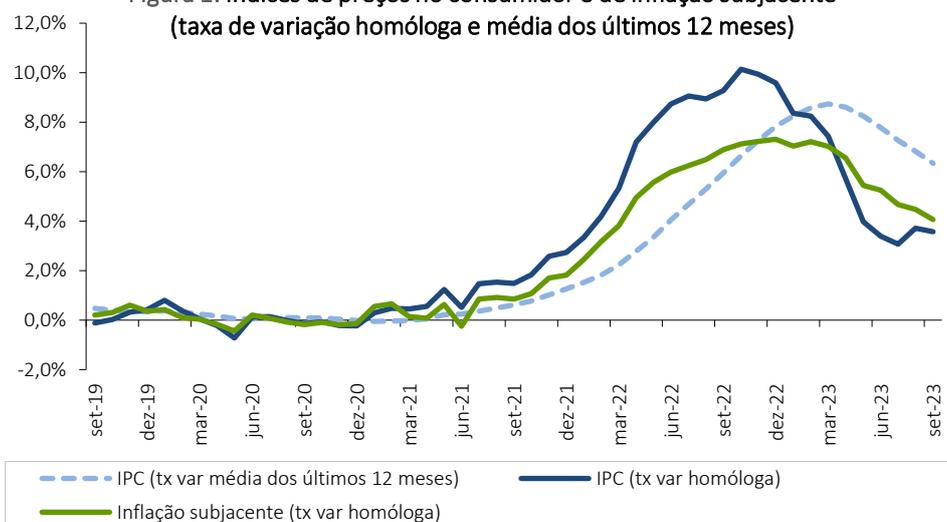
A variação mensal do IPC foi 1,1% (0,3% no mês precedente e 1,2% em setembro de 2022). A variação média dos últimos doze meses diminuiu para 6,3% (6,8% em agosto).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português apresentou uma variação homóloga de 4,8%, valor inferior em 0,5 p.p. ao registado no mês anterior e superior em 0,5 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em agosto, esta diferença foi de 0,1 p.p.).

Excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, o IHPC em Portugal atingiu uma variação homóloga de 5,5% em setembro (6,4% em agosto), idêntica à taxa correspondente estimada para a área do Euro.

O IHPC registou uma variação mensal de 0,8% (valor idêntico no mês anterior e 1,3% em setembro de 2022) e uma variação média dos últimos doze meses de 7,2% (7,6% no mês precedente).

Figura 1: Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente (taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)





ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012=100)

Variação homóloga: 3,6%

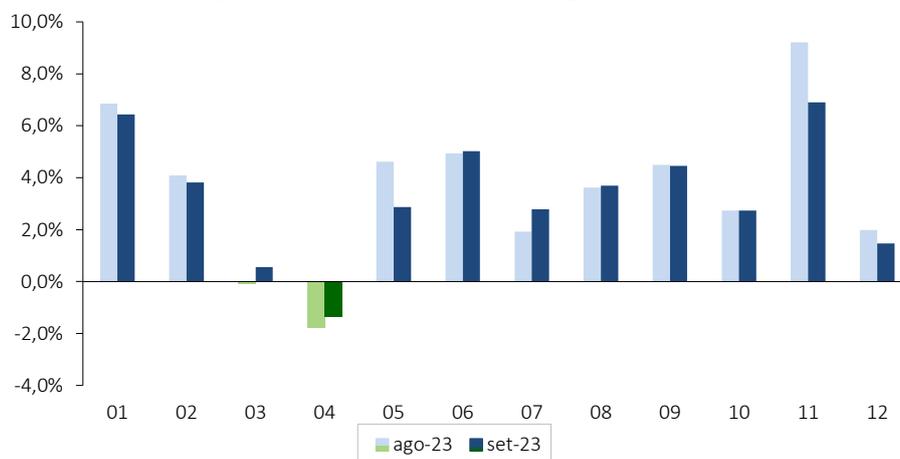
A variação homóloga do IPC foi 3,6% em setembro de 2023, taxa inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. Com arredondamento a uma casa decimal, esta taxa coincide com o valor da estimativa rápida divulgada a 29 de setembro (mais informações sobre valores estimados e definitivos são apresentadas no Quadro 3 no final deste destaque).

O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 4,1%, taxa inferior em 0,4 p.p. à registada em agosto.

A variação homóloga do agregado relativo aos produtos energéticos fixou-se em -4,1% (-6,5% no mês precedente) e o índice referente aos produtos alimentares não transformados desacelerou para 6,0% (variação de 6,4% em agosto).

Tal como se pode verificar na figura seguinte, por classes de despesa e face ao mês precedente, são de destacar os aumentos das taxas de variação homóloga dos *Transportes* (classe 7) e do *Vestuário e Calçado* (classe 3), com variações de 2,8% e 0,6% respetivamente (1,9% e -0,1% no mês anterior). Em sentido oposto, as variações de preços registadas na classe dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11) e *Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação* (classe 5), diminuíram para 6,9% e 2,9% respetivamente (9,2% e 4,6% no mês anterior).

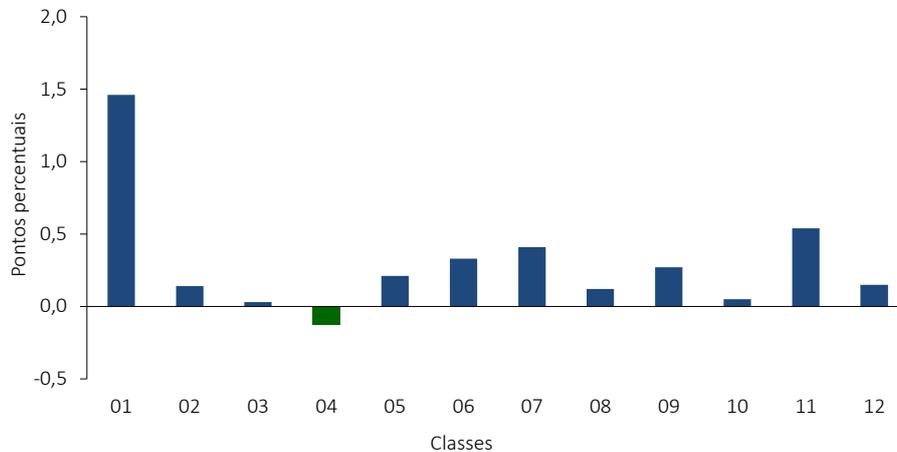
Figura 2: Taxas de variação homóloga por classes



Em setembro, nas classes com maiores contribuições positivas para a variação homóloga do IPC (ver figura 3 na página seguinte), destaca-se a dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1). Em sentido contrário, destaca-se a contribuição negativa da *Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4).

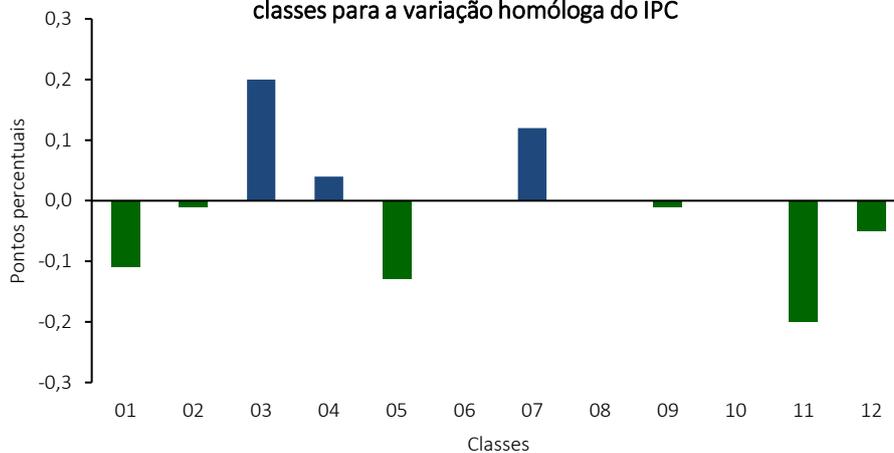


Figura 3: Contribuição das classes para a variação homóloga do IPC



Comparando com o mês precedente, são de salientar as reduções das contribuições para a variação homóloga do IPC das classes dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11), dos *Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação* (classe 5) e dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1). Em sentido oposto, destacam-se as classes do *Vestuário e calçado* (classe 3) e dos *Transportes* (classe 7).

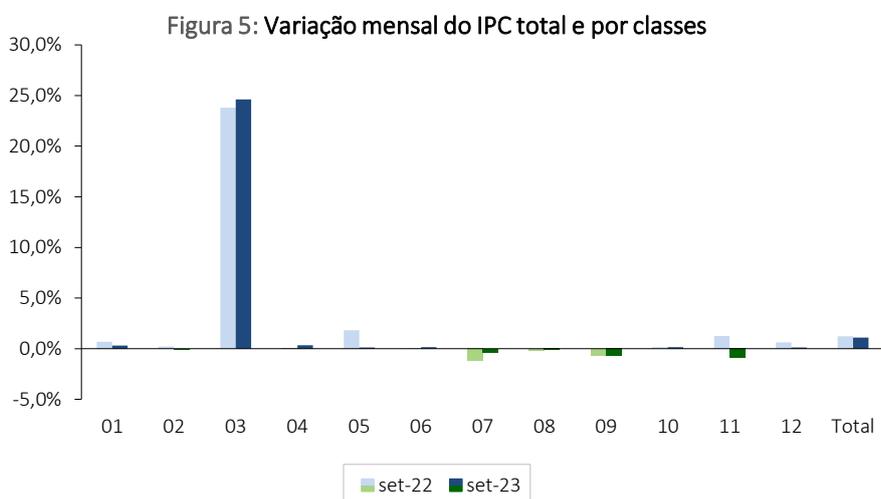
Figura 4: Diferenças, face ao mês anterior, das contribuições das classes para a variação homóloga do IPC



Variação mensal: 1,1%

Em setembro de 2023, o IPC registou uma taxa de variação mensal de 1,1% (0,3% no mês anterior e 1,2% em setembro de 2022). Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação do IPC foi 1,1% (-0,2% no mês anterior e 1,6% em setembro de 2022).

A classe com maior contributo positivo para a taxa de variação mensal do índice total foi a do *Vestuário e calçado* (classe 3), com uma variação de 24,6% (-7,6% no mês anterior e 23,8% em setembro de 2022), consequência habitual do início de comercialização dos produtos da época Outono/Inverno. Em sentido inverso, a classe com maior contributo negativo para a variação mensal do IPC foi a dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11), com uma variação de -0,9% (2,1% em agosto e 1,2% em setembro de 2022).



No Quadro 1 apresentam-se as principais contribuições para a variação mensal do IPC total a um nível mais desagregado. São de realçar as contribuições positivas dos sub-subgrupos do *Vestuário e Calçado de mulher*, em consequência da já referida entrada da nova coleção e do *Gasóleo*. Em relação às contribuições negativas, destacam-se os sub-subgrupos dos *Voos internacionais*, dos *Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares*, das *Férias organizadas fora e dentro do território nacional* e dos *Voos domésticos*.

Quadro 1: Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

Código	Sub-subgrupos	Variação mensal set 23	Contrib. set 23	Contrib. set 22 ¹
03.1.2.2	Vestuário de mulher	34,07%	0,470	0,422
03.1.2.1	Vestuário de homem	23,75%	0,321	0,298
03.1.2.3	Vestuário de criança e de bebé	37,75%	0,214	0,233
07.2.2.1	Gasóleo	4,36%	0,096	0,028
03.2.1.2	Calçado de mulher	20,93%	0,090	0,063
07.3.3.2	Voos internacionais	-16,16%	-0,153	-0,212
11.2.1.1	Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares	-5,81%	-0,099	0,047
09.6.1.2	Férias organizadas fora do território nacional	-10,76%	-0,047	-0,089
09.6.1.1	Férias organizadas em território nacional	-21,81%	-0,031	-0,026
07.3.3.1	Voos domésticos	-22,31%	-0,024	-0,033

¹ com base na atual estrutura de ponderação do IPC.

Variação média dos últimos doze meses: 6,3%

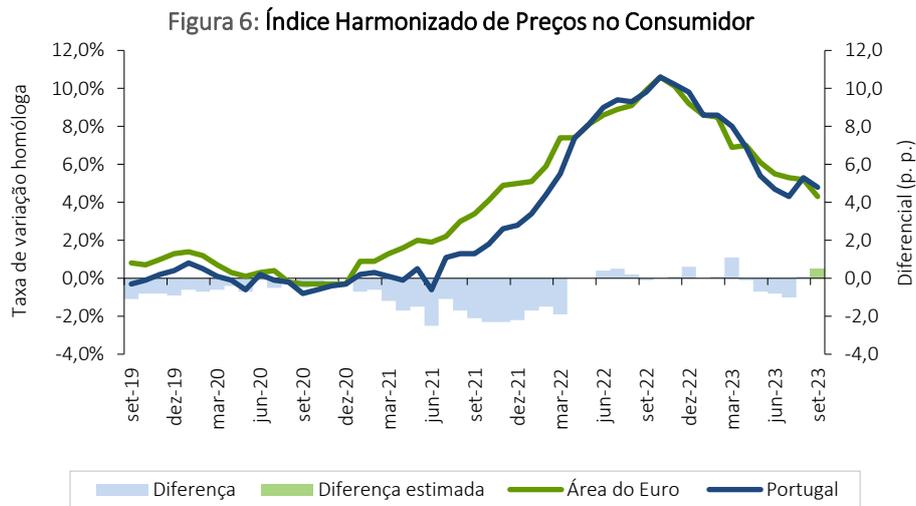
Em setembro de 2023, o IPC registou uma variação média dos últimos doze meses de 6,3% (6,8% no mês anterior). Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi 6,1% (6,3% no mês anterior). A variação média do índice relativo aos produtos alimentares não transformados foi 13,3% (14,3% em julho), enquanto o índice dos produtos energéticos apresentou uma variação de -0,8% (1,2% no mês anterior).



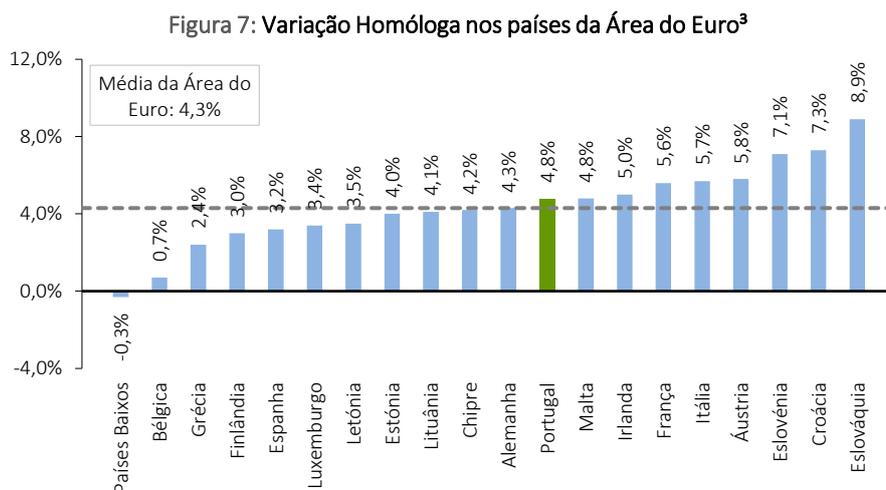
ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2015 = 100)

Varição homóloga: 4,8%

Em setembro de 2023, o IHPC português registou uma variação homóloga de 4,8%, taxa inferior em 0,5 p.p. à registada no mês anterior. Refira-se que o IHPC, que é utilizado na comparação entre os diversos países da União Europeia, diferencia-se do IPC devido à inclusão, na estrutura de ponderação do IHPC, da despesa realizada pelos não residentes, parcela esta excluída do âmbito do IPC.



De acordo com a informação disponível relativamente a setembro de 2023, e tendo como referência a estimativa do Eurostat¹, a taxa de variação homóloga do IHPC português foi superior em 0,5 p.p. à da área do Euro (em agosto, esta diferença foi de 0,1 p.p.)².



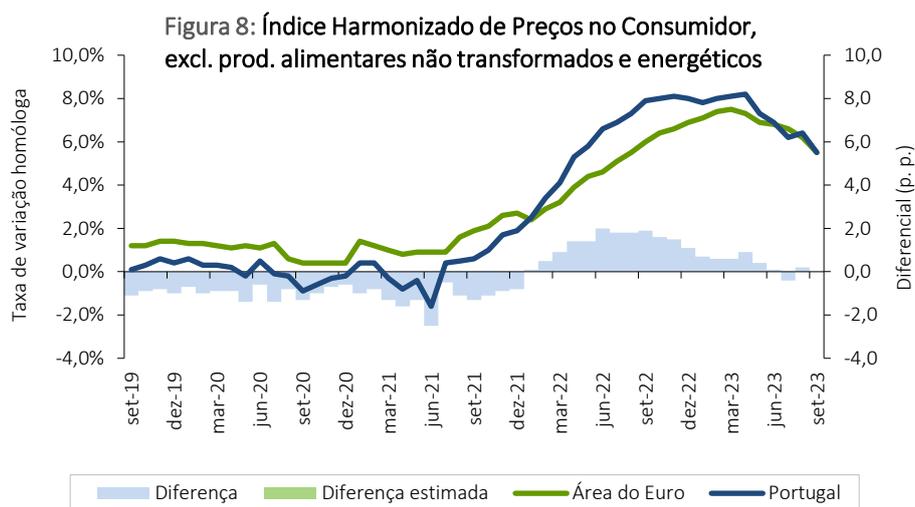
¹ Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, [divulgada a 29 de setembro de 2023](#).

² Valor definitivo para a inflação da área Euro, [divulgado a 19 de setembro de 2023](#).

³ Dados estimados referentes aos restantes países da Área do Euro, se disponíveis (ver anexo 2).



Excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, o IHPC em Portugal atingiu uma variação homóloga de 5,5% em setembro (6,4% no mês anterior), idêntica à taxa correspondente para a área do Euro (em agosto, esta taxa foi superior em 0,2 p.p. à da área do Euro).



Variação mensal: 0,8%

O IHPC português apresentou uma variação mensal de 0,8% em setembro de 2023 (valor idêntico no mês anterior e 1,3% em setembro de 2022).

De acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido 0,3% (1,2% em setembro de 2022).

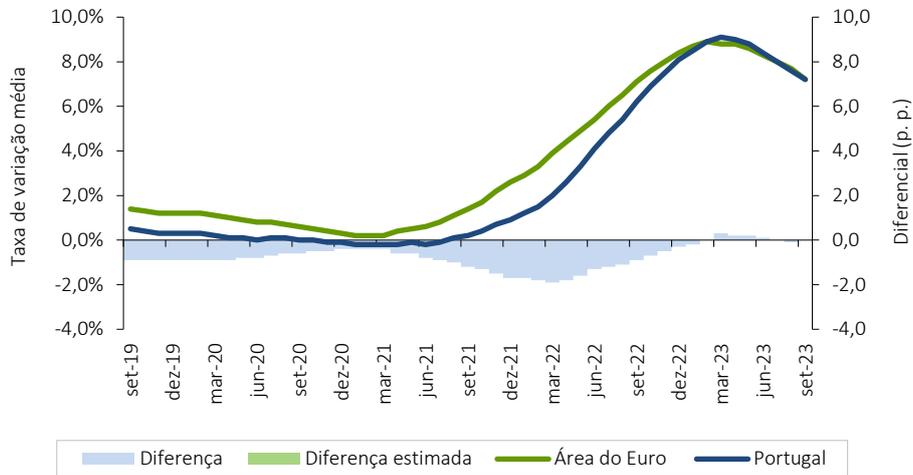
Variação média dos últimos doze meses: 7,2%

Em setembro de 2023, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi 7,2% (7,6% no mês anterior).

Em agosto de 2023, a variação média do IHPC português foi inferior em 0,1 p.p. à da área do Euro. Em setembro de 2023, com base na estimativa do Eurostat, esta diferença deverá ser nula.



Figura 9: Índice Harmonizado de Preços no Consumidor



RENDAS DE HABITAÇÃO

A variação homóloga das rendas de habitação por metro quadrado foi 4,9% em setembro de 2023 (4,8% no mês anterior). Todas as regiões apresentaram variações homólogas positivas das rendas de habitação, tendo a Região Autónoma da Madeira registado o aumento mais intenso (5,5%).

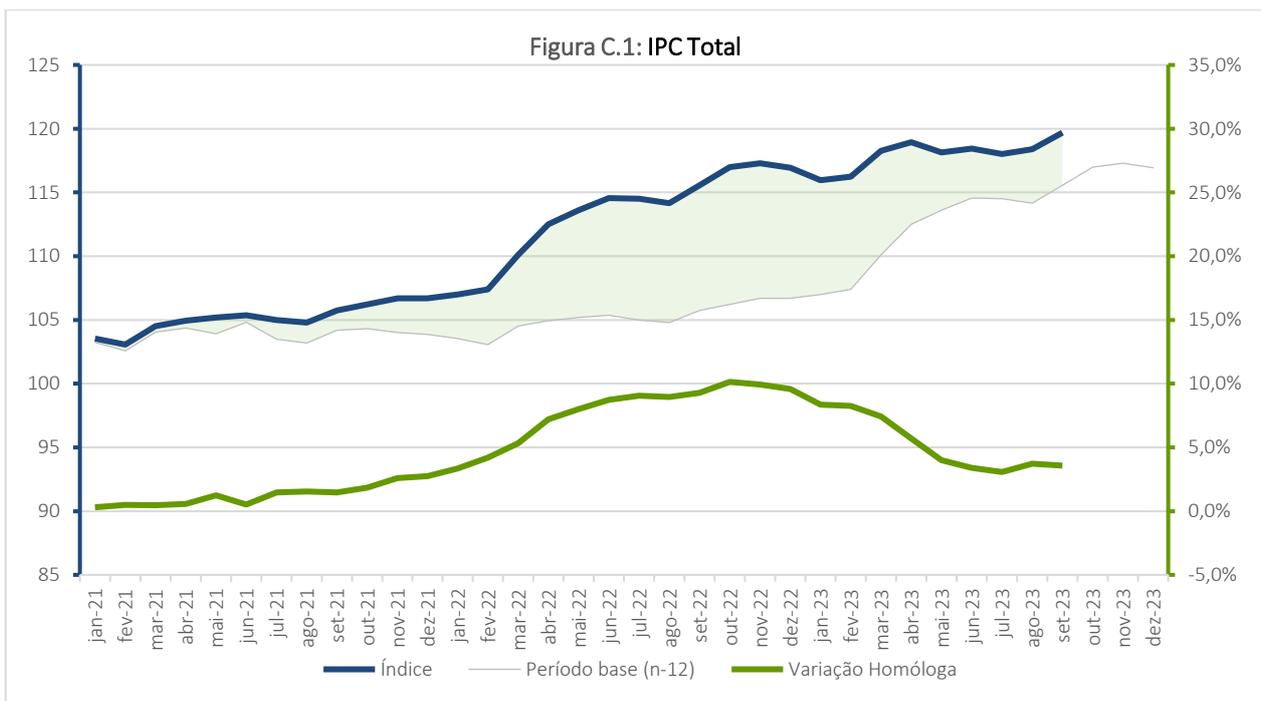
O valor médio das rendas de habitação por metro quadrado registou uma variação mensal de 0,4% (valor idêntico no mês anterior). As regiões com a variação mensal positiva mais elevada foram o Centro, Lisboa, Alentejo e a Região Autónoma da Madeira (0,4%), não se tendo observado qualquer região com variação negativa do respetivo valor médio das rendas de habitação.



CAIXA: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS BENS ALIMENTARES E ENERGÉTICOS

Em consequência dos aumentos significativos de preços durante 2022 em grande parte dos produtos considerados na amostra do IPC, verificam-se no corrente ano reduções das taxas de variação homóloga, em parte como consequência aritmética do denominado “efeito de base”. Deste modo, a análise do comportamento dos preços ao longo de 2023, incluindo o efeito da eliminação do IVA em diversos bens alimentares essenciais, e em particular das taxas de variação homóloga, deve ter em conta o impacto daqueles efeitos.

A figura C.1 apresenta o índice total desde janeiro de 2021, bem como a evolução das taxas de variação homóloga no período considerado. A zona sombreada representa a diferença entre o índice do mês corrente (linha azul) e o índice do mesmo mês do ano anterior (linha cinzenta fina). Quanto maior for esta diferença, mais elevada será a taxa de variação homóloga. Este tipo de visualização permite uma melhor compreensão do efeito de base: a taxa de variação homóloga apurada em cada mês é função do nível de preços atual (numerador) e do nível de preços registado um ano antes (denominador).



No caso do IPC Total, observou-se uma aceleração acentuada na primeira metade do ano de 2022, seguida de uma relativa estabilização no segundo semestre.

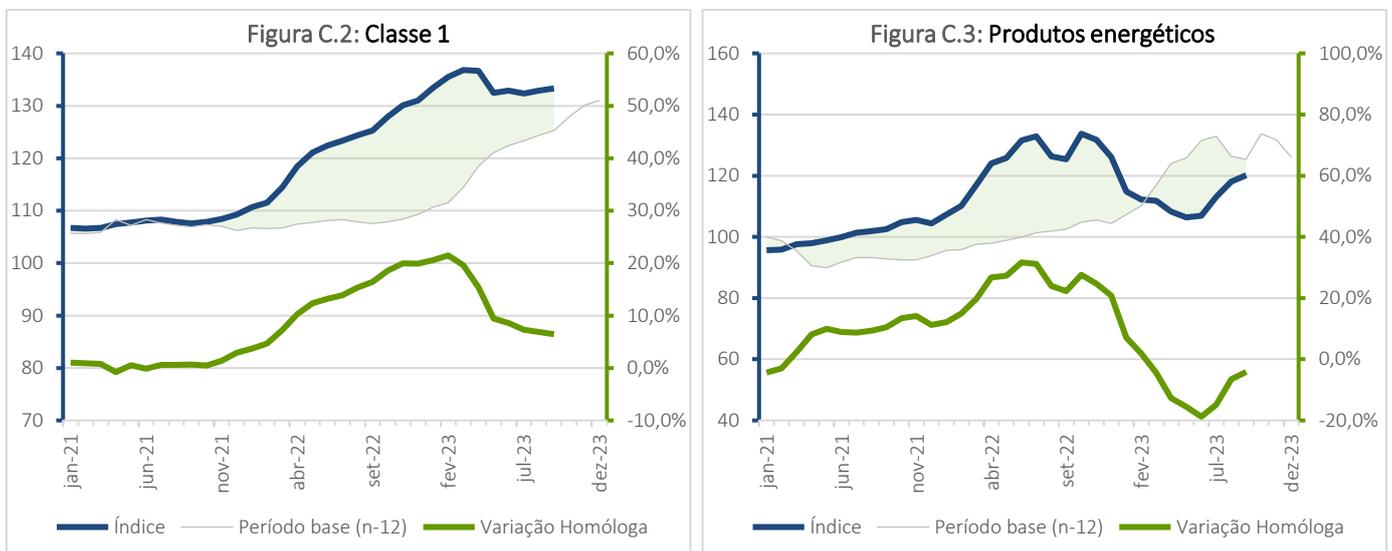
A partir de janeiro de 2023, começa a evidenciar-se o impacto do efeito de base no comportamento das taxas de variação homóloga, resultando numa redução da variação homóloga do IPC. De forma genérica, sempre que a variação mensal de um mês for inferior à variação mensal do mês homólogo, a taxa de variação homóloga irá inevitavelmente diminuir, e *vice-versa*. Em setembro de 2023 verificou-se um aumento do nível absoluto de preços em 1,1% (1,2% em setembro do ano anterior). A conjugação destas variações resultou na redução da taxa de variação homóloga do IPC para 3,6% (3,7% em agosto).



Ainda assim, o nível médio dos preços tem-se mantido superior ao do ano passado, registando-se em setembro de 2023 um nível médio de preços superior em 13,8% ao de 2021. Para que o nível de preços regressasse a valores comparáveis aos de 2021, teria de se verificar um período com taxas de variação homóloga negativas.

Em consequência, o comportamento dos preços em 2022 tem tido uma influência relevante na evolução da inflação em 2023. Sem um novo choque que implique aumentos significativos de preços, o prolongamento da série homóloga de índices permite antecipar um abrandamento na redução da taxa de variação homóloga do IPC, consequência da relativa estabilização registada no segundo semestre de 2022 (variação acumulada de 2,1% entre junho e dezembro).

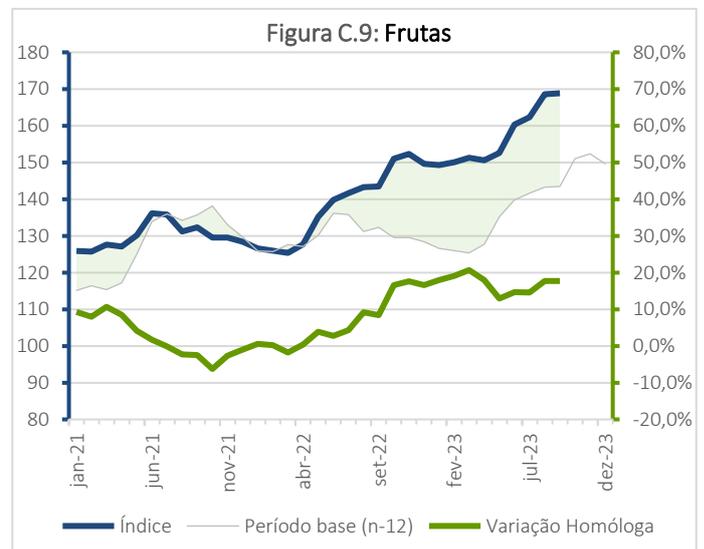
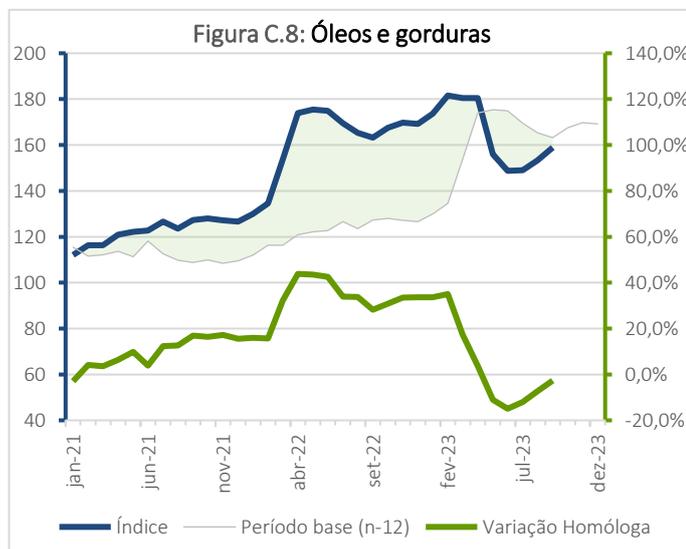
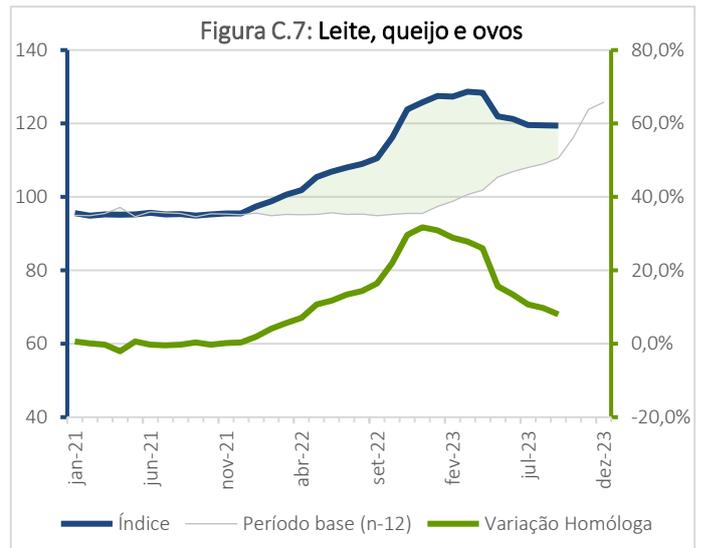
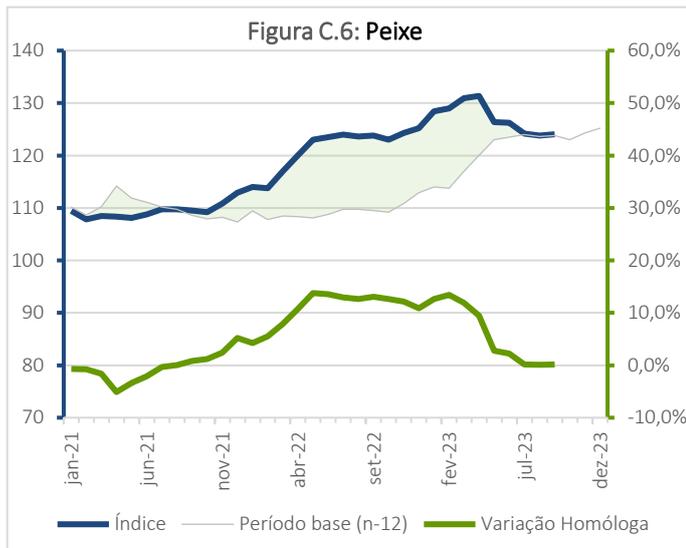
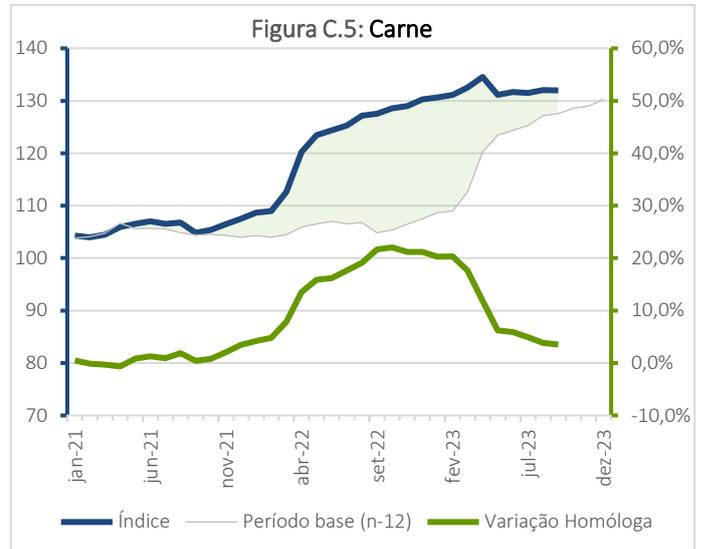
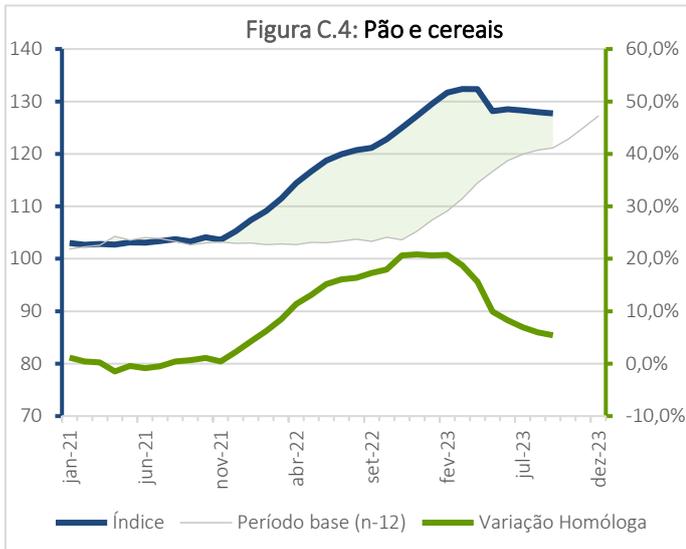
A referida situação é particularmente visível nas figuras C.2 e C.3, nas quais são apresentados os *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas* (classe 1) e o agregado *Produtos energéticos*, respetivamente.

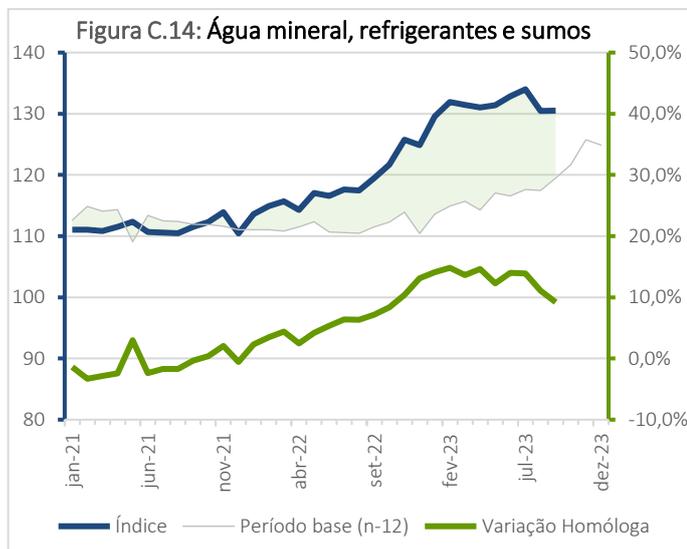
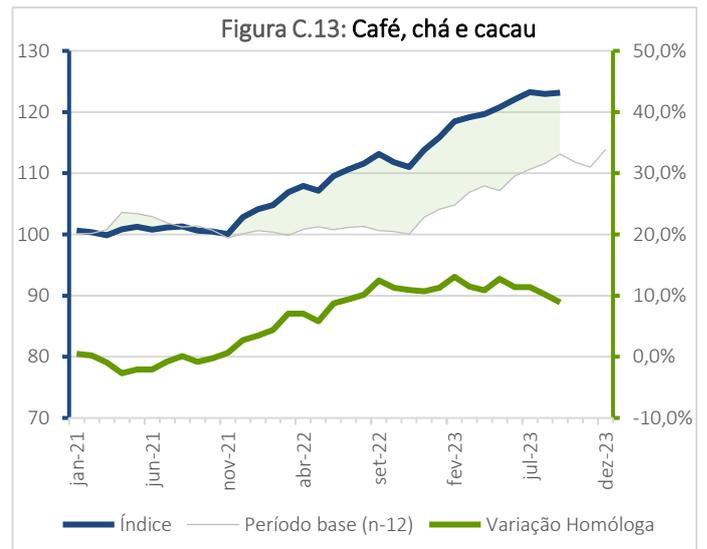
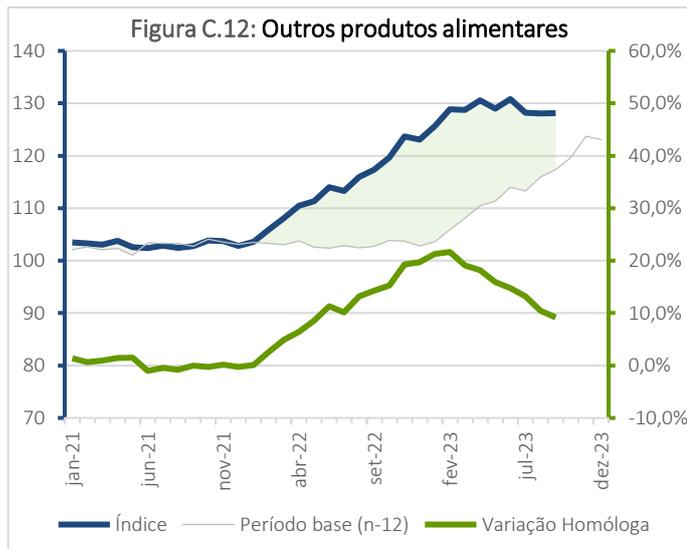
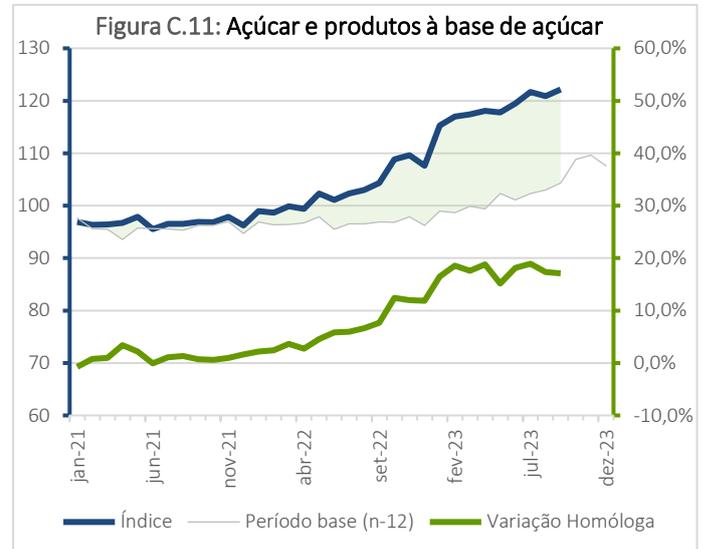
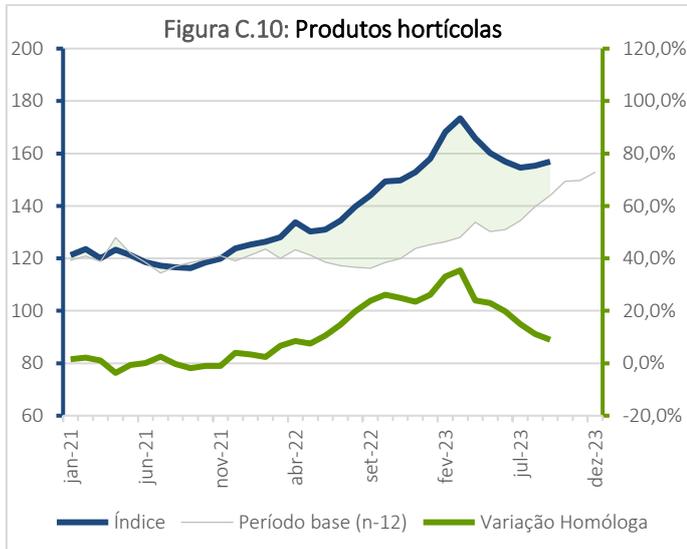


Na classe 1, é evidente o efeito de base no final da série apresentada, com a redução da taxa homóloga verificada em setembro de 2023 a resultar do efeito de base associado ao aumento de preços registado em setembro de 2022 (0,7%). Assim, a respetiva variação homóloga diminuiu de 6,8% em agosto para 6,4% em setembro. Os preços desta categoria situam-se 23,8% acima do nível médio de preços de 2021.

Em relação aos *Produtos energéticos*, verificou-se uma redução do nível de preços na segunda metade de 2022. Desde julho de 2023 tem-se registado uma tendência de aumento, com os preços em setembro a fixarem-se 19,5% acima do nível médio de 2021 e 4,1% abaixo do que se verificou em agosto do ano anterior. Comparando com o mês anterior, registou-se um aumento de preços de 1,7% nestes produtos, amplificado pelo efeito de base (variação de -0,8% em setembro de 2022) e mantendo a trajetória de aumento da taxa homóloga registada iniciada em julho.

Nas figuras C.4 a C.14 são apresentados os subgrupos da classe dos *Bens alimentares e bebidas não alcoólicas*. Destaca-se a redução da taxa de variação homóloga na maioria das categorias, com a exceção mais relevante a verificar-se nos *Óleos e gorduras*, em que a redução de preços em setembro de 2022 (-1,3%) resultou num efeito de base relevante, amplificado pela variação positiva registada neste mês (3,6%). Recorde-se que em maio cerca de 40% dos produtos considerados nesta classe passaram a estar isentos de IVA, explicando em parte a redução de preços registada nesse mês (ver Caixa 1 do [destaque de maio](#)).







NOTAS EXPLICATIVAS

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços, mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação do IPC é determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados mais recentes do Inquérito às Despesas das Famílias (IDF), dos CENSOS e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver o [documento metodológico](#).

TAXA DE VARIAÇÃO MENSAL

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

TAXA DE VARIAÇÃO MÉDIA DOS ÚLTIMOS DOZE MESES

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

ÍNDICE DE INFLAÇÃO SUBJACENTE (TOTAL EXCETO PRODUTOS ALIMENTARES NÃO TRANSFORMADOS E ENERGÉTICOS)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários.



ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O IHPC é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por peritos no domínio das estatísticas de preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/hicp>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 3). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 2: Estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2023

Classes COICOP ¹	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	219,3	206,4
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	35,9	34,0
03 Vestuário e calçado	58,6	58,4
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	103,3	93,8
05 Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	74,7	70,3
06 Saúde	67,7	62,3
07 Transportes	144,4	143,3
08 Comunicações	30,8	27,9
09 Lazer, recreação e cultura	63,2	47,5
10 Educação	18,5	16,8
11 Restaurantes e hotéis	77,2	141,8
12 Bens e serviços diversos	106,2	97,4
00 Total	1 000²	1 000²

Notas:

¹ COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

² Devido a arredondamentos, a soma das parcelas não perfaz o total.



APRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

As taxas de variação referentes ao IPC são apuradas a partir de índices com três casas decimais, sendo arredondadas a duas casas decimais nos quadros deste destaque. As taxas de variação do IHPC são arredondadas a uma casa decimal, seguindo as recomendações do Eurostat para a apresentação deste indicador.

Neste destaque, tal como é prática nos destaques do IPC, a análise descritiva incide sobre valores arredondados a uma casa decimal.

ANÁLISE DAS DIFERENÇAS ENTRE VALORES ESTIMADOS E DEFINITIVOS

No quadro 4 são apresentadas algumas medidas descritivas dos desvios entre os valores estimados e definitivos registados nos últimos 24 meses. São ainda mostradas as diferenças registadas nos últimos três meses.

Quadro 3: Diferenças entre taxas de variação homóloga estimadas e definitivas

	Diferenças últimos 24 meses (p.p.)			Diferenças últimos 3 meses (p.p.)		
	Média	Max	Min	jul-23	ago-23	set-23
Total	-0,01	0,03	-0,07	0,01	-0,01	0,00
Total exceto habitação	-0,01	0,03	-0,07	0,00	-0,01	0,00
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	-0,01	0,02	-0,07	0,00	0,00	0,01
Produtos energéticos	0,01	0,30	-0,08	0,08	-0,02	-0,01
Produtos alimentares não transformados	-0,01	0,02	-0,11	-0,03	-0,03	-0,01
Produtos alimentares transformados	-0,01	0,08	-0,05	-0,01	0,00	0,01

Data da próxima estimativa rápida – 31 de outubro de 2023

Data do próximo destaque – 13 de novembro de 2023



Anexo 1: Taxa de variação do IPC (por classe e total)

Período	Classes COICOP												Total Nacional
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Taxa de variação média anual (%)													
2020	2,09	0,52	-3,40	0,07	-0,65	1,14	-2,08	-2,21	-1,92	-0,86	1,65	1,25	-0,01
2021	0,74	0,93	-0,18	1,64	-0,05	2,12	4,40	0,30	0,96	-0,84	-0,83	1,26	1,27
2022	12,99	2,58	0,77	12,84	9,19	-1,36	10,00	1,88	3,92	1,62	11,67	2,33	7,83
Taxa de variação homóloga (%)													
2021 setembro	0,67	1,00	-1,98	2,39	0,70	2,03	6,44	1,29	0,71	-1,17	-0,36	1,10	1,48
outubro	0,49	1,39	-1,18	3,05	0,85	1,82	7,48	1,45	1,03	1,12	0,90	0,53	1,83
novembro	1,36	0,87	-0,15	3,19	1,35	1,09	8,79	0,51	3,05	1,15	2,75	0,94	2,58
dezembro	2,88	0,34	1,79	3,23	0,87	0,63	6,72	0,90	3,18	1,16	2,97	1,22	2,74
2022 janeiro	3,71	1,11	2,38	4,51	3,84	0,88	6,24	2,64	3,15	1,11	3,57	1,08	3,34
fevereiro	4,67	1,29	3,24	5,05	4,70	0,89	8,50	1,40	2,96	1,30	5,20	1,60	4,19
março	7,24	2,59	0,06	5,36	5,56	1,12	11,00	1,84	3,06	1,44	6,60	2,05	5,33
abril	10,25	0,59	-0,72	10,19	6,88	1,38	13,09	3,18	4,91	1,42	9,93	2,06	7,20
maio	12,33	2,78	-0,05	13,42	8,74	1,43	10,80	2,18	5,68	1,42	10,86	2,13	8,00
junho	13,20	2,89	-0,47	13,50	10,18	-3,57	14,27	2,05	5,46	1,34	14,19	2,21	8,73
julho	13,89	2,83	0,05	16,62	10,51	-3,57	12,85	1,80	4,32	1,25	14,80	2,46	9,06
agosto	15,34	2,80	-1,57	14,92	10,57	-3,49	10,43	2,05	3,95	1,17	16,33	2,71	8,94
setembro	16,42	3,31	1,73	14,60	11,95	-3,55	9,15	1,84	3,15	1,26	17,74	3,02	9,28
outubro	18,58	2,97	1,95	18,49	12,21	-3,21	9,94	1,44	3,39	2,51	16,29	2,59	10,14
novembro	19,96	3,76	1,36	18,46	12,08	-2,34	7,94	1,92	3,33	2,60	12,83	2,85	9,94
dezembro	19,91	3,96	1,60	18,42	12,88	-2,29	5,87	0,28	3,78	2,59	11,24	3,17	9,59
2023 janeiro	20,56	3,85	1,79	8,08	11,15	-1,69	4,75	-1,02	2,67	2,68	11,62	3,50	8,36
fevereiro	21,47	4,28	1,46	6,90	10,31	-0,88	2,58	3,60	4,09	2,67	11,28	3,11	8,25
março	19,57	4,12	1,59	6,67	9,72	-0,33	-0,90	5,42	4,17	2,72	11,79	2,73	7,43
abril	15,41	6,47	1,89	-0,02	8,48	-0,61	-1,58	3,94	4,61	2,75	11,77	2,18	5,71
maio	9,42	4,26	1,38	-3,08	6,79	-0,40	-1,65	3,96	5,00	2,73	12,10	2,23	3,98
junho	8,57	4,19	1,19	-3,61	5,55	4,89	-3,83	3,73	5,05	2,73	9,75	2,12	3,39
julho	7,32	4,29	0,13	-2,82	4,85	4,96	-2,55	3,80	4,82	2,74	8,81	1,78	3,07
agosto	6,85	4,09	-0,09	-1,77	4,61	4,94	1,92	3,62	4,49	2,74	9,21	1,98	3,72
setembro	6,44	3,81	0,56	-1,37	2,87	5,02	2,78	3,69	4,46	2,74	6,90	1,47	3,58

Fonte: INE

Classes COICOP (Classificação do Consumo Individual por Objetivo):

01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	07	Transportes
02	Bebidas alcoólicas e tabaco	08	Comunicações
03	Vestuário e calçado	09	Lazer, recreação e cultura
04	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	10	Educação
05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	11	Restaurantes e hotéis
06	Saúde	12	Bens e serviços diversos



Anexo 2: Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)¹

Período	AE ²	UE ³	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	HR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE
Taxa de variação média anual (%)																													
2020	0,3	0,7	0,4	1,2	3,3	0,3	0,4	-0,6	-1,3	-0,3	0,5	0,0	-0,5	-0,1	-1,1	0,1	1,1	0,0	3,4	0,8	1,1	1,4	3,7	-0,1	2,3	-0,3	2,0	0,4	0,7
2021	2,6	2,9	3,2	2,8	3,3	1,9	3,2	4,5	0,6	3,0	2,1	2,7	2,4	1,9	2,3	3,2	4,6	3,5	5,2	0,7	2,8	2,8	5,2	0,9	4,1	2,0	2,8	2,1	2,7
2022	8,4	9,2	10,3	13,0	14,8	8,5	8,7	19,4	9,3	8,3	5,9	10,7	8,1	8,7	8,1	17,2	18,9	8,2	15,3	6,1	11,6	8,6	13,2	8,1	12,0	9,3	12,1	7,2	8,1
Taxa de variação homóloga (%)																													
2021 setembro	3,4	3,6	3,8	4,0	4,0	2,4	4,1	6,4	1,9	4,0	2,7	3,5	3,8	2,9	3,6	4,7	6,4	4,0	5,5	0,7	3,0	3,3	5,6	1,3	5,2	2,7	4,0	2,1	3,0
outubro	4,1	4,4	5,4	5,2	4,8	3,2	4,6	6,8	2,8	5,4	3,2	3,9	5,1	3,2	4,4	6,0	8,2	5,3	6,6	1,4	3,7	3,8	6,4	1,8	6,5	3,5	4,4	2,8	3,3
novembro	4,9	5,2	7,1	6,3	4,8	3,8	6,0	8,6	4,0	5,5	3,4	4,7	5,4	3,9	4,7	7,4	9,3	6,3	7,5	2,4	5,9	4,1	7,4	2,6	6,7	4,9	4,8	3,5	3,9
dezembro	5,0	5,3	6,6	6,6	5,4	3,4	5,7	12,0	4,4	6,6	3,4	5,2	5,7	4,2	4,8	7,9	10,7	5,4	7,4	2,6	6,4	3,8	8,0	2,8	6,7	5,1	5,1	3,2	4,5
2022 janeiro	5,1	5,6	8,5	7,7	8,8	4,9	5,1	11,0	5,5	6,2	3,3	5,5	5,0	5,1	5,0	7,5	12,3	4,6	7,9	4,1	7,6	4,5	8,7	3,4	7,2	6,0	7,7	4,1	3,9
fevereiro	5,9	6,2	9,5	8,4	10,0	5,3	5,5	11,6	6,3	7,6	4,2	6,3	5,7	6,2	5,8	8,8	14,0	7,8	8,4	4,2	7,3	5,5	8,1	4,4	7,9	7,0	8,3	4,4	4,4
março	7,4	7,8	9,3	10,5	11,9	6,0	7,6	14,8	8,0	9,8	5,1	7,3	6,9	6,8	6,2	11,5	15,6	7,9	8,6	4,5	11,7	6,6	10,2	5,5	9,6	6,0	9,6	5,8	6,3
abril	7,4	8,1	9,3	12,1	13,2	7,4	7,8	19,1	9,1	8,3	5,4	9,6	7,3	6,3	8,6	13,1	16,6	9,0	9,6	5,4	11,2	7,1	11,4	7,4	11,7	7,4	10,9	5,8	6,6
maio	8,1	8,8	9,9	13,4	15,2	8,2	8,7	20,1	10,5	8,5	5,8	10,7	8,3	7,3	8,8	16,8	18,5	9,1	10,8	5,8	10,2	7,7	12,8	8,1	12,4	8,7	11,8	7,1	7,5
junho	8,6	9,6	10,5	14,8	16,6	9,1	8,2	22,0	11,6	10,0	6,5	12,1	9,6	8,5	9,0	19,2	20,5	10,3	12,6	6,1	9,9	8,7	14,2	9,0	13,0	10,8	12,6	8,1	8,9
julho	8,9	9,8	10,4	14,9	17,3	9,6	8,5	23,2	11,3	10,7	6,8	12,7	9,6	8,4	10,6	21,3	20,9	9,3	14,7	6,8	11,6	9,4	14,2	9,4	13,0	11,7	12,8	8,0	8,3
agosto	9,1	10,1	10,5	15,0	17,1	9,9	8,8	25,2	11,2	10,5	6,6	12,6	9,0	9,1	9,6	21,4	21,1	8,6	18,6	7,0	13,7	9,3	14,8	9,3	13,3	11,5	13,4	7,9	9,5
setembro	9,9	10,9	12,1	15,6	17,8	11,1	10,9	24,1	12,1	9,0	6,2	12,6	8,6	9,4	9,0	22,0	22,5	8,8	20,7	7,4	17,1	11,0	15,7	9,8	13,4	10,6	13,6	8,4	10,3
outubro	10,6	11,5	13,1	14,8	15,5	11,4	11,6	22,5	9,5	7,3	7,1	12,7	9,4	12,6	8,6	21,7	22,1	8,8	21,9	7,4	16,8	11,6	16,4	10,6	13,5	10,3	14,5	8,4	9,8
novembro	10,1	11,1	10,5	14,3	17,2	9,7	11,3	21,4	8,8	6,7	7,1	13,0	9,0	12,6	8,1	21,7	21,4	7,3	23,1	7,2	11,3	11,2	16,1	10,2	14,6	10,8	15,1	9,1	10,1
dezembro	9,2	10,4	10,2	14,3	16,8	9,6	9,6	17,5	7,6	5,5	6,7	12,7	8,2	12,3	7,6	20,7	20,0	6,2	25,0	7,3	11,0	10,5	15,3	9,8	14,1	10,8	15,0	8,8	10,8
2023 janeiro	8,6	10,0	7,4	14,3	19,1	8,4	9,2	18,6	7,3	5,9	7,0	12,5	7,5	10,7	6,8	21,4	18,5	5,8	26,2	6,8	8,4	11,6	15,9	8,6	13,4	9,9	15,1	7,9	9,6
fevereiro	8,5	9,9	5,4	13,7	18,4	8,3	9,3	17,8	6,5	6,0	7,3	11,7	8,1	9,8	6,7	20,1	17,2	4,8	25,8	7,0	8,9	11,0	17,2	8,6	13,4	9,4	15,4	8,0	9,7
março	6,9	8,3	4,9	12,1	16,5	7,3	7,8	15,6	5,4	3,1	6,7	10,5	7,0	8,1	6,1	17,2	15,2	2,9	25,6	7,1	4,5	9,2	15,2	8,0	12,2	10,4	14,8	6,7	8,1
abril	7,0	8,1	3,3	10,3	14,3	5,6	7,6	13,2	4,5	3,8	6,9	8,9	6,3	8,6	3,9	15,0	13,3	2,7	24,4	6,4	5,8	9,4	14,0	6,9	10,4	9,2	14,0	6,3	7,7
maio	6,1	7,1	2,7	8,6	12,5	2,9	6,3	11,2	4,1	2,9	6,0	8,3	5,4	8,0	3,6	12,3	10,7	2,0	21,9	6,3	6,8	8,7	12,5	5,4	9,6	8,1	12,3	5,0	6,7
junho	5,5	6,4	1,6	7,5	11,2	2,4	6,8	9,0	2,8	1,6	5,3	8,3	4,8	6,7	2,8	8,1	8,2	1,0	19,9	6,2	6,4	7,8	11,0	4,7	9,3	6,6	11,3	4,1	6,3
julho	5,3	6,1	1,7	7,8	10,2	3,2	6,5	6,2	3,5	2,1	5,1	8,0	4,6	6,3	2,4	6,6	7,2	2,0	17,5	5,6	5,3	7,0	10,3	4,3	8,9	5,7	10,3	4,2	6,3
agosto	5,2	5,9	2,4	7,5	10,1	2,3	6,4	4,3	3,5	2,4	5,7	8,4	4,9	5,5	3,1	5,6	6,4	3,5	14,2	5,0	3,4	7,5	9,5	5,3	9,3	6,1	9,6	3,1	4,5
setembro	4,3 f	x	0,7 f	x	x	x	4,3 f	4,0 f	2,4 f	3,2 f	5,6 f	7,3 f	5,0 f	5,7 f	4,2 f	3,5 f	4,1 f	3,4 f	x	4,8 f	-0,3 f	5,8 f	x	4,8	x	7,1 f	8,9 f	3,0 f	x

Símbolos: f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível

Notas: ¹ Índices arredondados a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

² Área do Euro: AE-13 até dez-2007, AE-15 até dez-2008, AE-16 até dez-2010, AE-17 até dez-2013, AE-18 até dez-2014, AE-19 até dez-2022, AE-20 a partir de jan-2023.

³ União Europeia: UE-15 até abr-2004, UE-25 até dez-2006, UE-27 até jun-2013, EU-28 até jan-2020 e EU-27 a partir de fev-2020.

Síglas dos Estados Membros:	BE Bélgica	DK Dinamarca	EL Grécia	IE Irlanda	LV Letónia	HR Croácia	NL Países Baixos	PT Portugal	SK Eslováquia
	BG Bulgária	DE Alemanha	ES Espanha	IT Itália	LT Lituânia	HU Hungria	AT Áustria	RO Roménia	FI Finlândia
Fonte: INE e Eurostat	CZ Chéquia	EE Estónia	FR França	CY Chipre	LU Luxemburgo	MT Malta	PL Polónia	SI Eslovénia	SE Suécia